



EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 0,4% E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 4,5% EM TERMOS NOMINAIS, EM JANEIRO DE 2024

Em **janeiro de 2024**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,4% e -4,5%, respetivamente (0,0% e -5,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2023).

No **primeiro mês de 2024**, destacam-se o acréscimo de *Material de transporte* (+13,9%) nas exportações e a diminuição dos *Combustíveis e lubrificantes* (-29,8%) nas importações, neste último caso, verificando-se decréscimos em volume (-19,0%) e em preço (-13,4%).

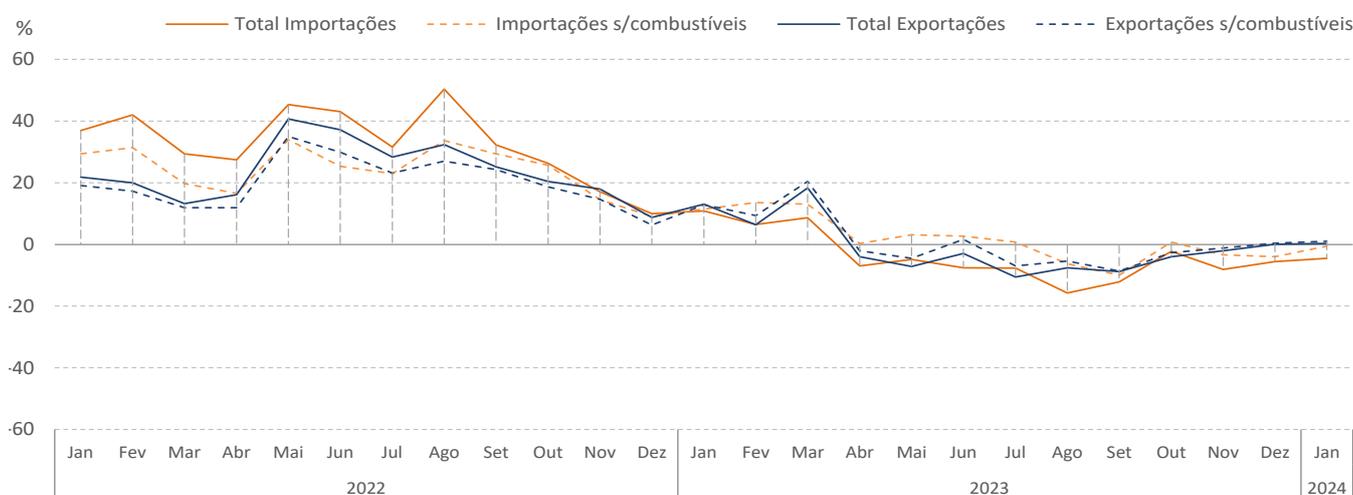
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em **janeiro de 2024**, registou-se um acréscimo de 1,0% nas exportações e um decréscimo de 0,6% nas importações (+0,4% e -4,0%, respetivamente, em dezembro de 2023).

Em **janeiro de 2024**, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,5% nas exportações e -6,5% nas importações (-3,0% e -7,4%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +6,9% em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,8% nas exportações e de 4,7% nas importações (-2,1% e -4,7%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +5,9% em janeiro de 2023).

O défice da balança comercial diminuiu 399 milhões de euros em **janeiro de 2024**, em termos homólogos, atingindo 1 662 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 328 milhões de euros, refletindo uma redução de 100 milhões de euros.

No **trimestre terminado em janeiro de 2024**, as exportações e as importações diminuíram 0,7% e 6,1%, respetivamente, em termos homólogos (-2,1% e -5,3%, pela mesma ordem, no último trimestre de 2023).

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações





Resultados Globais

Em janeiro de 2024, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,4% e -4,5%, respetivamente (0,0% e -5,5%, pela mesma ordem, em dezembro de 2023).

No primeiro mês de 2024, destacam-se o acréscimo de *Material de transporte* (+13,9%) nas exportações e a diminuição de *Combustíveis e lubrificantes* (-29,8%) nas importações, neste último caso, verificando-se decréscimos em volume (-19,0%) e em preço (-13,4%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2024, registou-se um acréscimo de 1,0% nas exportações e um decréscimo de 0,6% nas importações (+0,4% e -4,0%, respetivamente, em dezembro de 2023).

Em janeiro de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -3,5% nas exportações e -6,5% nas importações (-3,0% e -7,4%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +6,9% em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,8% nas exportações e de 4,7% nas importações (-2,1% e -4,7%, respetivamente, em dezembro de 2023; +7,8% e +5,9% em janeiro de 2023).

Relativamente ao mês anterior, em janeiro de 2024, as exportações aumentaram 10,3% e as importações diminuíram 1,5% (-17,4% e -8,5%, respetivamente, em dezembro de 2023).

No trimestre terminado em janeiro de 2024, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 0,7% e 6,1% em relação ao período homólogo (-2,1% e -5,3%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO (%)		TAXA VARIACÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2022	TOTAL	78 403	23,2		71 884	19,7		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9	
2023	TOTAL	77 529	-1,1		72 496	0,9		
	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1
	JUNHO	6 853	-2,9	-1,3	6 411	1,7	-1,2	-4,7
	JULHO	6 406	-10,6	-6,5	6 062	-7,0	-5,5	-6,9
	AGOSTO	5 333	-7,6	-16,7	4 825	-5,4	-20,4	-7,0
	SETEMBRO	6 266	-8,8	17,5	5 865	-8,6	21,6	-9,1
	OUTUBRO	6 435	-4,0	2,7	6 084	-2,6	3,7	-6,8
	NOVEMBRO	6 999	-2,1	8,8	6 595	-1,2	8,4	-4,9
DEZEMBRO	5 782	0,0	-17,4	5 345	0,4	-19,0	-2,1	
2024	JANEIRO	6 381	0,4	10,3	5 928	1,0	10,9	-0,7

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações

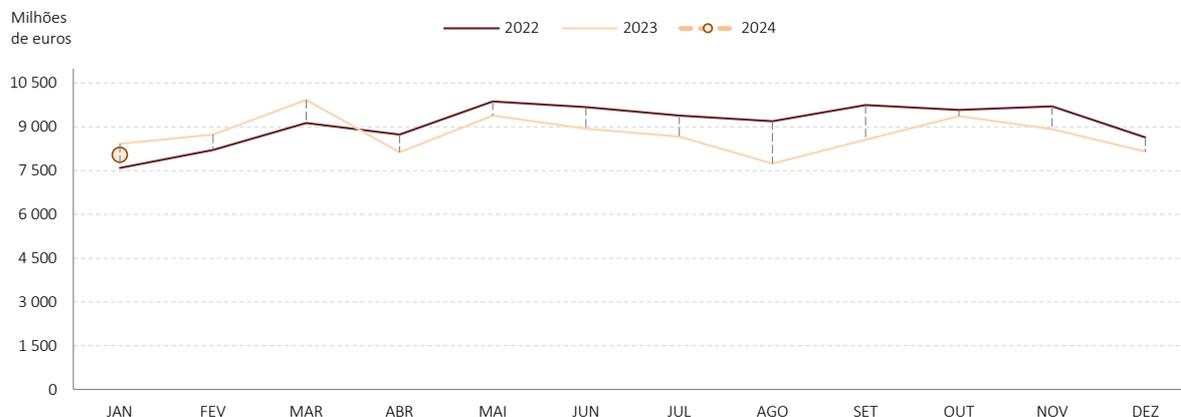




Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2022	TOTAL	109 486	31,7		91 383	23,7		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7	
2023	TOTAL	104 968	-4,1		92 825	1,6		
	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1
	JUNHO	8 938	-7,6	-4,8	7 896	2,7	-5,8	-6,4
	JULHO	8 663	-7,7	-3,1	7 808	0,7	-1,1	-6,7
	AGOSTO	7 744	-15,7	-10,6	6 609	-6,3	-15,4	-10,3
	SETEMBRO	8 565	-12,2	10,6	7 416	-10,0	12,2	-11,8
	OUTUBRO	9 370	-2,2	9,4	8 366	0,8	12,8	-10,0
	NOVEMBRO	8 921	-8,1	-4,8	8 084	-3,4	-3,4	-7,5
DEZEMBRO	8 161	-5,5	-8,5	7 249	-4,0	-10,3	-5,3	
2024	JANEIRO	8 042	-4,5	-1,5	7 256	-0,6	0,1	-6,1

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Importações





Em janeiro de 2024, o défice da balança comercial atingiu 1 662 milhões de euros, diminuindo 399 milhões de euros quando comparado com janeiro de 2023 e 717 milhões de euros face ao mês anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes* representaram 20,1% do défice da balança comercial em janeiro de 2024 (20,0% em dezembro de 2023; 30,7% em janeiro de 2023), pelo que o défice da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou 1 328 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 100 milhões de euros face a janeiro de 2023 e uma diminuição de 576 milhões de euros em relação ao mês anterior.

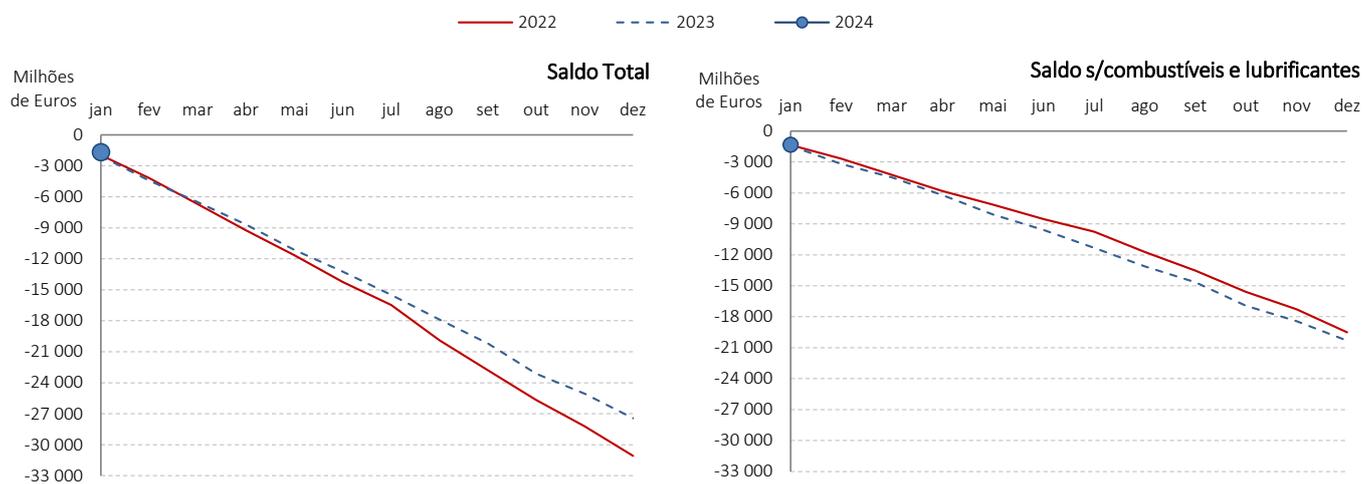
Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:	
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)	
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga	
2022	TOTAL	-31 083	-11 556		-19 500	-5 680			
	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568		-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2		-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210		-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20		-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246		-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60		-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154		-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719		-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129		-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230		-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360		-2 188
DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535		-1 505	
2023	TOTAL	-27 439	3 645		-20 329	-830			
	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799		-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327		-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452		183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412		634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175		726
	JUNHO	-2 085	532	365	-1 485	-99	404		840
	JULHO	-2 258	-32	-172	-1 746	-514	-261		446
	AGOSTO	-2 411	1 011	-153	-1 784	167	-38		1 511
	SETEMBRO	-2 299	578	112	-1 550	272	234		1 557
	OUTUBRO	-2 935	-54	-637	-2 282	-229	-731		1 535
	NOVEMBRO	-1 922	639	1 013	-1 488	204	793		1 163
DEZEMBRO	-2 379	479	-456	-1 904	323	-416		1 064	
2024	JANEIRO	-1 662	399	717	-1 328	100	576		1 517



Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em janeiro de 2024, face ao mês homólogo, nas exportações, destaca-se o aumento de *Material de transporte* (+13,9%), sobretudo de *Automóveis de passageiros*. Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-7,7%), principalmente de produtos *Químicos*.

Quadro 6. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	785	725	60	8,3	2 497	2 258	239	10,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	196	194	2	0,9	641	615	26	4,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	589	531	58	11,0	1 856	1 643	212	12,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	1 937	2 099	-162	-7,7	5 874	6 076	-202	-3,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	162	176	-14	-8,0	512	531	-19	-3,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 775	1 923	-148	-7,7	5 362	5 545	-183	-3,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	453	488	-35	-7,2	1 293	1 421	-128	-9,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	17	65	-48	-74,2	68	141	-73	-51,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	436	423	13	3,0	1 225	1 280	-54	-4,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	962	930	32	3,4	2 900	2 937	-38	-1,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	599	584	15	2,6	1 822	1 834	-12	-0,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	362	346	16	4,7	1 078	1 103	-26	-2,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 138	999	139	13,9	3 365	3 330	35	1,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	342	240	103	42,8	1 090	1 156	-66	-5,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	143	148	-5	-3,2	485	478	7	1,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	652	611	41	6,7	1 790	1 696	94	5,5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 104	1 114	-10	-0,9	3 223	3 255	-32	-1,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	161	145	16	10,8	481	472	9	2,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	549	603	-54	-9,0	1 592	1 707	-116	-6,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	394	366	28	7,7	1 150	1 076	74	6,9
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	3	3	0	-9,4	10	11	-1	-7,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Em janeiro de 2024, nas importações, destacaram-se os decréscimos de *Combustíveis e lubrificantes* (-29,8%), neste caso verificando-se decréscimos em volume (-19,0%) e de preço (-13,4%), e de *Fornecimentos industriais* (-7,0%).

Quadro 7. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 099	1 025	73	7,2	3 465	3 313	152	4,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	423	388	35	9,1	1 376	1 327	49	3,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	676	637	38	6,0	2 089	1 986	103	5,2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 359	2 538	-179	-7,0	6 792	7 631	-839	-11,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	230	255	-24	-9,5	663	831	-168	-20,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 129	2 283	-154	-6,8	6 129	6 801	-672	-9,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	787	1 121	-334	-29,8	2 536	3 553	-1 017	-28,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	431	643	-212	-33,0	1 176	1 956	-780	-39,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	355	477	-122	-25,6	1 360	1 598	-238	-14,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 381	1 361	19	1,4	4 571	4 628	-57	-1,2
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	774	777	-4	-0,5	2 611	2 651	-40	-1,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	607	584	23	3,9	1 960	1 977	-17	-0,9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 270	1 184	86	7,2	4 048	3 824	225	5,9
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	506	466	41	8,7	1 655	1 457	198	13,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	191	146	45	31,2	808	664	144	21,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	572	573	-1	-0,1	1 586	1 703	-117	-6,9
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 147	1 189	-42	-3,6	3 709	3 816	-107	-2,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	190	194	-5	-2,3	637	656	-18	-2,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	455	487	-32	-6,5	1 480	1 543	-63	-4,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	502	508	-6	-1,2	1 592	1 617	-26	-1,6
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	∅	1	238,6	3	2	1	61,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Com base nos resultados preliminares anuais de 2023, a ordenação dos principais países parceiros foi atualizada. Face ao ano anterior, apenas se registaram alterações de posicionamento nos principais fornecedores de bens a Portugal, com a China a ceder a posição aos Países Baixos e a recuar para a 5ª posição. Os Estados Unidos recuaram à 9ª posição, cedendo a posição à Bélgica, e a Polónia volta a integrar o grupo dos 10 principais fornecedores, ocupando a 10ª posição, cedida pela Nigéria.

Em janeiro de 2024, e tendo em conta os principais países parceiros em 2023, salientam-se os aumentos das exportações para a Alemanha (+14,0%), sobretudo de *Material de transporte* e de *Máquinas e outros bens de capital*, para Espanha (+3,9%), maioritariamente *Produtos alimentares e bebidas*, e Itália (+21,2%), principalmente *Material de transporte*.

No que diz respeito às importações, salienta-se o decréscimo dos Estados Unidos (-57,8%), maioritariamente *Combustíveis e lubrificantes*, nomeadamente *Gás natural* e *Óleos brutos de petróleo*.

Quadro 8. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	JAN 2024	JAN 2023	VARIÇÃO	%	JAN 2024	JAN 2023	VARIÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2023:								
ES ESPANHA	1 721	1 656	64	3,9	5 049	5 070	-21	-0,4
FR FRANÇA	838	865	-27	-3,1	2 387	2 440	-53	-2,2
DE ALEMANHA	766	672	94	14,0	2 069	2 034	36	1,8
US ESTADOS UNIDOS	381	346	34	9,9	1 401	1 043	358	34,3
GB REINO UNIDO	305	275	29	10,6	914	951	-37	-3,9
IT ITÁLIA	301	248	53	21,2	908	876	32	3,7
NL PAÍSES BAIXOS	197	269	-71	-26,6	593	744	-151	-20,3
BE BÉLGICA	196	163	33	20,5	524	491	33	6,6
AO ANGOLA	70	131	-61	-46,5	247	392	-146	-37,1
PL POLÓNIA	87	89	-2	-2,4	257	275	-19	-6,8
TOTAL ZONA EURO	4 261	4 150	111	2,7	12 372	12 548	-176	-1,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 624	4 515	109	2,4	13 431	13 660	-229	-1,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 929	4 790	139	2,9	14 345	14 611	-266	-1,8
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 757	1 843	-87	-4,7	5 731	5 628	103	1,8
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 452	1 568	-116	-7,4	4 817	4 677	140	3,0



Quadro 9. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%	JAN 2024	JAN 2023	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2023:								
ES ESPANHA	2 785	2 726	59	2,2	8 740	8 737	3	0,0
DE ALEMANHA	1 006	951	55	5,8	2 985	3 172	-186	-5,9
FR FRANÇA	567	585	-18	-3,1	1 924	1 797	127	7,1
NL PAÍSES BAIXOS	388	457	-69	-15,0	1 338	1 379	-41	-3,0
CN CHINA	376	420	-45	-10,6	1 198	1 316	-118	-9,0
IT ITÁLIA	387	395	-8	-1,9	1 265	1 310	-44	-3,4
BR BRASIL	237	324	-87	-26,9	565	873	-308	-35,3
BE BÉLGICA	267	257	10	3,8	823	845	-22	-2,6
US ESTADOS UNIDOS	121	286	-165	-57,8	451	954	-502	-52,7
PL POLÓNIA	154	178	-23	-13,1	465	504	-39	-7,8
TOTAL ZONA EURO	5 596	5 573	23	0,4	17 726	17 863	-138	-0,8
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 020	6 023	-3	-0,1	19 073	19 278	-206	-1,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 105	6 130	-25	-0,4	19 363	19 589	-225	-1,2
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 023	2 396	-373	-15,6	6 052	7 489	-1 437	-19,2
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 937	2 288	-352	-15,4	5 762	7 179	-1 417	-19,7



Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 4º trimestre de 2023, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a dezembro de 2023, divulgadas a 40 dias (em 9 de fevereiro de 2024).

No 4º trimestre de 2023, os índices de valor unitário das exportações e das importações registaram, pelo terceiro trimestre consecutivo, variações negativas de -3,7% e -6,9%, respetivamente. Excluindo os produtos petrolíferos, também se registaram variações homólogas negativas nos índices de valor unitário, -2,7% nas exportações e -4,8% nas importações.

Os termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações) registaram ganhos, pelo quarto trimestre consecutivo, embora com menor expressão face aos dois meses anteriores.

Quadro 8. Taxa de Variação (%) – Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2020				2021				2022				2023			
		TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE			
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
EXPORTAÇÃO	TOTAL	-0,7	-3,7	-3,6	-1,7	1,0	6,3	11,3	12,8	16,0	18,9	17,8	12,7	6,3	-2,5	-5,3	-3,7
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,8	-1,7	-2,0	0,0	0,9	4,4	8,8	11,1	13,0	13,9	14,0	11,2	7,0	1,8	-1,1	-2,7
IMPORTAÇÃO	TOTAL	-0,1	-6,8	-5,4	-4,4	-2,3	7,2	13,0	17,2	20,3	25,0	22,9	13,2	2,9	-7,2	-10,1	-6,9
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,3	-2,8	-2,4	-1,0	-1,1	3,4	8,6	11,8	14,4	15,8	13,5	9,6	3,7	-2,7	-4,1	-4,8

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 5. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, o Reino Unido é considerado nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional, é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2024:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - OUTUBRO DE 2023 A DEZEMBRO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-1,8	-2,1
IMPORTAÇÕES	-5,3	-5,3

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
- Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de janeiro de 2024 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 4º trimestre de 2023, os índices mensais de outubro, novembro e dezembro de 2023 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2024	4º TRIM/23
FEVEREIRO	09-04-2024	
MARÇO	10-05-2024	
ABRIL	07-06-2024	1º TRIM/24
MAIO	10-07-2024	
JUNHO	09-08-2024	
JULHO	09-09-2024	2º TRIM/24
AGOSTO	10-10-2024	
SETEMBRO	08-11-2024	
OUTUBRO	10-12-2024	3º TRIM/24
NOVEMBRO	09-01-2025	
DEZEMBRO	10-02-2025	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2024 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Siglas e designações

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 9 de abril de 2024

Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2024 – 29 de abril de 2024
